

A educação continuada na percepção dos profissionais de enfermagem da área hospitalar

Continuing education in the perception of nursing professionals of the hospital area

Educación continua en la percepción de los profesionales de enfermería de la zona de hospital

Leiliane Sousa Oliveira¹, Nayana Raquel Morais e Silva¹, Natália Maria Freitas e Silva Maia²,
Fernanda Ferreira de Moraes³, Raiana Soares de Sousa Silva^{4*}, Wanderson Luiz Sousa Oliveira¹,
Marcelo Victor Freitas Nascimento⁴, Nalma Alexandra Rocha de Carvalho⁴

RESUMO

Objetivos: Descrever a percepção do profissional de enfermagem da área hospitalar sobre a educação continuada e discutir a contribuição da educação continuada para a prática profissional. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, desenvolvido em um hospital municipal de alta complexidade, de referência em urgência e emergência no estado do Piauí e situado na zona sul do município de Teresina-PI. Participaram 15 profissionais de enfermagem de diversas unidades assistenciais, tendo como critério de escolha o tempo de atuação profissional de no mínimo um ano na instituição. Coletaram-se os dados através de entrevista semiestruturada e para análise utilizando a técnica da análise de conteúdo. **Resultados:** Da análise dos dados emergiram duas categorias temáticas: 1) Percepção da equipe de enfermagem sobre a educação continuada e, 2) Contribuição da educação continuada para a prática profissional. O estudo permitiu constatar que a equipe de enfermagem entende o que é a educação continuada, sua importância e contribuição para a prática profissional, visto que a mesma propicia qualidade, atualização e desenvolvimento profissional. **Conclusão:** A educação continuada tem um grande significado e importância no que diz respeito à aquisição e renovação de conhecimentos dos profissionais, assim como a melhoria no atendimento à população e comunidade em geral.

Palavras chave: Educação continuada; Enfermagem; Capacitação profissional.

ABSTRACT

Objectives: To describe the perception of nursing on the professional continuing education and discuss the contribution of continuing education for professional practice. **Methods:** This is a descriptive and exploratory character field with a qualitative approach, developed in a municipal hospital of high complexity, urgency and emergency reference in the State of Piauí in the Northeast region and in the South of the city of Teresina-PI. Participated in 15 nursing professionals of various welfare units, having as a criterion for choosing the time of professional experience of at least one year at the institution. The data collected through semi-structured interview and analysis we used the technique of content analysis. **Results:** The analysis of the data emerged two thematic categories: 1) Perception of nursing staff on continuing education and 2) Continuing education's contribution to professional practice. The study has shown that the nursing staff understand what is continuing education, its importance and contribution to professional practice, since the same provides quality, updating and professional development. **Conclusion:** Continuing education has a great meaning and importance with regard to the acquisition and renewal of knowledge of professionals, as well as the improvement in the service to the population and community in general.

Keywords: Continuous education; Nursing; Professional qualification.

¹ Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI). Teresina (PI), Brasil.

² Mestrado em Enfermagem pela AESPI.

³ Enfermeira em Pediatria e Neonatologia pela Faculdade UnYLeYa, Teresina (PI), Brasil.

⁴ Enfermeira, Residente em Enfermagem Obstétrica – UFPI/MDER. Teresina (PI), Brasil.

* Email: raiana_sousa@hotmail.com.

RESUMEN

Objetivos: Describir la percepción de enfermería en la educación continua profesional y discutir la contribución de la educación continua para la práctica profesional. **Método:** Se trata de estudio de carácter descriptivo y exploratorio con un enfoque cualitativo, desarrollado en un hospital municipal de alta complejidad, urgencia y emergencia de referencia en el estado de Piauí, en la región noreste y en el sur de la ciudad de Teresina-PI. Participó en 15 enfermería profesionales de distintas unidades de bienestar, teniendo como criterio para elegir el momento de la experiencia profesional de al menos un año en la institución. Los datos recogidos a través de la entrevista semiestructurada y el análisis se utilizó la técnica de análisis de contenido. **Resultados:** El análisis de los datos emergieron dos categorías temáticas: 1) Percepción del personal en educación continua y 2) Contribución de educación continua a la práctica profesional de enfermería. El estudio ha demostrado que el personal de enfermería entienda lo que es educación continua, su importancia y contribución a la práctica profesional, ya que la misma proporciona calidad, actualización y desarrollo profesional. **Conclusión:** educación continuada tiene un gran significado y una importancia en cuanto a la adquisición y renovación de conocimientos de profesionales, así como la mejora en el servicio a la comunidad y población en general.

Palabras clave: Educación continua; Enfermeira; Cualificación profesional.

INTRODUÇÃO

As instituições estão cada vez mais preocupadas com a capacitação dos seus funcionários, pois favorece o autodesenvolvimento, maior satisfação com o trabalho e melhor produtividade (SILVA, 2012).

Na área da saúde, a educação continuada tem uma grande importância em se tratando de aprendizagem e aprimoramento de conhecimentos dos profissionais e isso reflete na melhoria da assistência prestada devido ao desenvolvimento e aplicação de programas educacionais dentro das diversas unidades de saúde (PEDOTT, 2012).

A educação dos profissionais da saúde, especialmente os da enfermagem, deve ser constantemente analisada, com intuito de prepara-los para mudanças em diretrizes e protocolos que são constantemente atualizados. Além disso os mesmos precisam associar as mudanças no desenvolvimento pessoal com as do trabalho e da sociedade (PASCHOAL, MANTOVANI, MÉIER; 2007).

A responsabilidade de atualizar e de capacitar os profissionais de enfermagem está ligada ao Programa de Educação Continuada (PEC), que deve preocupar-se com aprendizagem como um processo dinâmico, contínuo, global, pessoal, gradativo e cumulativo, com o objetivo de obter as qualificações demandadas pelo mercado de trabalho em contínua transformação (CARVALHO, ROSENBERG, BURALLI; 2010).

Nesse sentido, a qualificação profissional está diretamente relacionada com o processo de educação, e tem como um de seus principais objetivos aprimorar e atualizar os conhecimentos, em razão das constantes mudanças nos campos científicos e tecnológicos. Visa o atendimento das necessidades que os profissionais apresentam em seus processos de trabalho (BRAGA e MELLEIRO, 2009).

A educação continuada tem como instigação fazer os profissionais refletirem sobre suas responsabilidades, deficiências de aprendizagem, considerando o serviço, o trabalho, o cuidado, a educação e a qualidade da assistência (RICALDONI e SENA, 2006).

Nesse processo as instituições de serviço devem atuar no desenvolvimento contínuo das capacidades dos profissionais e contribuindo para o bem-estar social. Para isso, a educação continuada deve fazer parte do planejamento da instituição, considerando as necessidades, de forma individual ou institucional, e avaliada sistematicamente (BEZERRA et al, 2012).

Considerando a importância da educação continuada para a instituição e para os profissionais, definiu-se como objeto de estudo a educação continuada na percepção dos profissionais de enfermagem da área hospitalar. Dessa forma, o presente estudo surgiu da necessidade de questionar: Qual a percepção dos profissionais de enfermagem da área hospitalar sobre a educação continuada? A partir desse questionamento objetivou-se descrever a percepção do profissional de enfermagem sobre a educação continuada e discutir a contribuição da educação continuada para a prática profissional.

A relevância deste estudo dar-se por proporcionar aporte teórico para desencadear novas discussões e investigações sobre a temática, bem como na sensibilização dos diversos profissionais de saúde sobre a importância do processo de qualificação profissional nos serviços hospitalares.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de campo de caráter descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, que permitiu uma melhor investigação sobre o problema da pesquisa e possibilitou descrever a percepção do profissional de enfermagem sobre a educação continuada na instituição hospitalar.

O cenário do estudo foi em um hospital municipal de alta complexidade, de referência em urgência e emergência no estado do Piauí e situado na zona sul do município de Teresina-PI. Participaram da pesquisa 15 profissionais que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: tempo de atuação profissional na instituição de no mínimo um ano, período em que os profissionais já tiveram diversas oportunidades de participar de cursos e atividades de capacitação e formação continuada oferecidas pela instituição. Foram excluídos da pesquisa os profissionais que não se enquadraram no critério de inclusão, e aqueles que se recusaram a participar da entrevista.

Os dados deste estudo foram coletados nos meses de setembro e outubro de 2016. Aplicou-se a técnica de entrevista, com utilização de roteiro semiestruturado constituído de perguntas sobre os dados sociodemográficos e sobre a percepção do profissional de enfermagem acerca a educação continuada. Os profissionais foram convidados a participar da entrevista após o término de suas atividades, a qual foi realizada em um local reservado, respeitando a preservação da individualidade dos mesmos, de forma a garantir o sigilo das informações fornecidas.

A análise dos dados foram transcritas na íntegra e analisadas de acordo com as etapas da técnica de análise temática de conteúdo de Minayo (2010). Este estudo respeitou aos preceitos estabelecidos pela Resolução nº 466/12 e teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista (CAAE 58929316.6.0000.5512).

RESULTADOS

Para que os relatos fossem processados de maneira a alcançar os objetivos da pesquisa, os dados foram analisados de forma ordenada e coerente. Realizou-se o recorte do texto em unidades de registro, que pode ser uma palavra, uma frase ou um tema, e procedeu-se a classificação e agregação dos dados (MINAYO, 2010).

Caracterização dos sujeitos

Participaram deste estudo, 15 profissionais que atuam na área da enfermagem do referido hospital, dos quais 8 são enfermeiros e 7 são técnicos em enfermagem. Desses sujeitos, 14 são do sexo feminino e 1 do sexo masculino, o que revela, a predominância feminina na enfermagem. A faixa etária dos sujeitos variou de 29 a 46 anos: 9 tinham entre 29 – 33 anos; 4 entre 34 – 38 anos e 2 entre 41 – 46 anos.

Quanto ao período de atuação profissional na instituição, 13 dos profissionais relataram ter entre 5 a 8 anos. Acredita-se que nesse período esses profissionais tiveram diversas oportunidades de participar de cursos e atividades de capacitação e formação continuada oferecidas pela instituição, uma vez que a Unidade de Educação Continuada (UEC) foi formada no ano de 2008. Apenas 2 profissionais possuem período de atuação entre 1 a 3 anos.

Em relação ao setor de enfermagem em que atuam, 4 profissionais são da Clínica Cirúrgica, 3 da Unidade de Terapia Intensiva, 3 da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, 3 da Clínica Pediátrica e 2 da Clínica Neurológica.

Percepção da equipe de enfermagem sobre educação continuada

Ao realizar as entrevistas, a fim de investigar sobre o que os profissionais de enfermagem entendiam por educação continuada, os mesmos referiram que a educação continuada é a atualização e a capacitação realizada no próprio serviço, como evidenciado nas falas dos entrevistados (ENT) a seguir:

Eu entendo que a educação continuada em enfermagem é um programa de qualificação e aperfeiçoamento profissional (ENT. 04).

A educação continuada em enfermagem pra mim é o processo educativo que visa a melhoria e a capacitação dos profissionais que já trabalham numa determinada instituição [...] (ENT. 05).

[...] eu acredito que seja qualquer forma de atualização, de aperfeiçoamento que é feito com a equipe de enfermagem [...] (ENT. 07).

[...] são as atividades exercidas por um núcleo com a intenção de capacitar e atualizar os profissionais (ENT. 11).

É um setor que propicia atividades de capacitação para garantir a continuidade do aprendizado, uma maneira de ficar se renovando no exercício da profissão (ENT. 12).

A educação continuada é um conjunto de medidas que promove a qualificação dos profissionais da equipe [...] (ENT. 14).

Alguns sujeitos enfatizaram ainda que essa educação é realizada de forma contínua, regular, com novas atualizações, e constante, que pode ser prolongada durante todo o período em que se está exercendo as atividades de enfermagem, o que se pode verificar nas falas a seguir:

[...] educação voltada pra um treinamento e a qualificação profissional de forma contínua pra que o profissional esteja sempre atualizado nos conhecimentos, nos conteúdos [...] (ENT. 03).

É a educação em que todos têm um aprimoramento e conhecimento de como lidar com o paciente, sendo ela sempre contínua feita por todos os integrantes da equipe de enfermagem (ENT. 06).

É a educação permanente e contínua de diversos assuntos relacionados à área de enfermagem que visa a melhoria e a capacitação dos profissionais (ENT. 08).

É um programa de atualização e formação do funcionário, onde as atividades são realizadas de forma contínua para a melhor prática profissional (ENT. 09).

Ao entenderem a educação continuada como atualização e capacitação dos profissionais, os ENT.s percebem diferentes atividades oferecidas pela unidade de educação continuada da instituição, como evidenciado a seguir:

A educação continuada da instituição em que eu faço parte desenvolve atividades de educação voltadas para o treinamento, como cursos de curativo, lesões de pele, de brigada de incêndio [...] (ENT. 03).

A educação continuada da instituição procura sempre promover cursos de capacitações, oficinas, palestras que visem a atualização do profissional (ENT. 09).

A unidade de educação continuada do hospital realiza várias atividades como cursos de brigada de incêndio, atualização em urgência e emergência, assistência ao paciente em ventilação mecânica, entre outros (ENT. 11).

Ministração de cursos qualificação, de atualização em diversas áreas da instituição, com diversos profissionais e atividades educativas em parceria com outros setores, (ENT. 13).

Contribuição da educação continuada para a prática profissional

Ao serem questionados sobre a participação nas atividades oferecidas pela educação continuada, todos os sujeitos relataram ter participado, conforme os depoimentos a seguir:

Sim. Atualmente eu fiz o curso de brigada que ele é muito importante pra gente ter noções básicas de incêndio, cursos de atualização em curativos (ENT. 01).

Sim, já participei de várias atividades. Palestras sobre lesões de pele, cursos de primeiros socorros, de atualização em curativos, de organização no ambiente de trabalho [...] (ENT. 03).

Sim, várias atividades. Já participei do treinamento de procedimentos operacionais padrão (POP) e também de higienização das mãos (ENT. 08).

Sim. Já participei de cursos de atualização em urgência, curso de classificação de risco de Manchester, além de cursos rápidos que sempre são oferecidos como os cursos da CCIH (ENT. 14).

Sim. Participei do curso de brigada de incêndio, palestras sobre úlcera por pressão e segurança do paciente envolvendo risco de queda (ENT. 15).

As atividades desenvolvidas pela educação continuada da instituição trazem importantes contribuições à equipe de enfermagem para a melhoria da sua prática profissional, como aprendizado contínuo, aperfeiçoamento técnico-científico, crescimento profissional e qualidade da assistência, conforme mencionado pelos sujeitos em suas falas:

É de grande importância porque ela está sempre nos ajudando, nos auxiliando pra gente desenvolver um trabalho de qualidade e está sempre nos proporcionando um aprendizado contínuo, (ENT. 01).

A contribuição da educação continuada é extremamente importante e é uma forma de você estar sempre atualizado mesmo que você não atue diretamente na assistência (ENT. 03).

A educação continuada é de suma importância e tem contribuído muito para o meu desenvolvimento profissional, pois já participei de muitos cursos e treinamentos que melhoraram a forma de conduzir o meu trabalho (ENT. 09).

A educação continuada tem contribuído muito para minha prática profissional, com ela adquiri o conhecimento pra exercer de maneira mais segura e de qualidade as minhas atividades, podendo assim prestar uma melhor assistência ao paciente (ENT. 10).

Ela contribui para estar atualizando os nossos conhecimentos e a gente pôr esses conhecimentos em prática (ENT. 15).

DISCUSSÃO

A agregação dos dados deu origem a duas categorias temáticas: Percepção da equipe de enfermagem sobre educação continuada e Contribuição da educação continuada para a prática profissional, que foram discutidas à luz da literatura pertinente.

Percepção da equipe de enfermagem sobre educação continuada

A educação continuada é uma das estratégias utilizadas na enfermagem para promover o desenvolvimento e o aprimoramento dos profissionais de enfermagem nas instituições de saúde. É um dos meios de provimento para uma assistência de qualidade, cujo valor está no respeito aos pacientes e aos profissionais, integrando o processo produtivo ao educativo, por meio do ensino em serviço (BRAGA e MELLEIRO, 2009).

No entendimento dos autores Silveira e Robazzi (2011), a educação continuada é uma das ferramentas de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos profissionais nas instituições de saúde. É um dos caminhos para um atendimento de qualidade, que privilegia não só os profissionais, quanto os pacientes, pois proporciona aos enfermeiros oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento das habilidades e competências, indo além das exigências profissionais que lhe são exigidas (CHIAVENATO, 2012).

Nesse sentido, infere-se que a percepção que os ENT.s têm em relação ao conceito de educação continuada segue a mesma linha de raciocínio dos autores mencionados acima, uma vez que eles entendem que a educação continuada é um conjunto de medidas que visa o aperfeiçoamento e a qualificação dos profissionais de enfermagem.

Corroborando com esse pensamento, Ricaldoni e Sena (2006) afirmam que a educação continuada deve permitir aos profissionais aprender, encadeando crescimento pessoal e profissional, fortalecendo a autonomia na aprendizagem e estimula a conscientização da necessidade da formação permanente.

De acordo com os relatos, a educação permanente e contínua é uma estratégia para a melhoria da ação de trabalho de enfermagem, que visa a superação das situações cotidianas possibilitando uma reflexão crítica que se transforma em mudanças na maneira de cuidar do paciente e nas relações com os demais colegas de profissão e com a instituição de uma forma geral (RICALDONI; SENA, 2006).

Nesse sentido, a educação realizada de forma contínua nas instituições de saúde favorece o desenvolvimento profissional e social do profissional, contribuindo para um crescimento profissional e para a melhora da satisfação e da produtividade (CHIAVENATO, 2012).

Os diálogos apontam que os sujeitos entendem o que é a educação continuada e reconhecem as diferentes atividades desenvolvidas institucionalmente na busca por melhorar a capacitação profissional e, sobretudo a capacitação social, proporcionando ao colaborador uma ferramenta de desenvolvimento pessoal.

A educação continuada é primordial para o desempenho profissional e uma vez conduzida como um processo permanente permite o desenvolvimento de competência profissional, com aquisição de conhecimentos, de habilidades e de atitudes, intervindo dessa forma na realidade e diminuindo os problemas advindos da formação acadêmica (BEZERRA et al, 2012).

Contribuição da educação continuada para a prática profissional

A importância dos profissionais de enfermagem nos hospitais requer um programa de educação continuada permanente para o desenvolvimento dos profissionais. Esse desenvolvimento se dá por meio de capacitação, treinamento, ou mesmo um programa de educação voltado para a equipe de enfermagem, porém é importante ter um planejamento participativo, dinâmico e interdisciplinar, para atender as exigências das organizações e dos profissionais (SILVA e SEIFFERT, 2009).

Nesse sentido, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde define a Educação Continuada como:

“um processo dinâmico de ensino-aprendizagem, funcional e permanente, cuja finalidade é atualizar e melhorar a capacitação de pessoas, ou grupos, de acordo com a evolução científico-tecnológica, às exigências sociais e aos objetivos e metas institucionais. Dessa forma, a educação continuada precisa ser compreendida como parte de uma política globalizada de qualificação dos profissionais de saúde, que visa as necessidades de transformação da prática” (BRASIL, 2004).

Contudo, os achados de Luca, Almeida e Melo (2011) não evidenciam o mesmo resultado encontrado, visto que apenas uma pequena fração dos funcionários possuía interesse em frequentar as ações educativas, 4,2% participavam comumente das ações educativas de EP; 75% nunca participaram e 20,8% participam raramente. Segundo os supracitados autores esta é uma realidade da maioria dos colaboradores de enfermagem.

Esse dado encontrado na literatura é bastante diferente da realidade da equipe de enfermagem estudada, uma vez que os relatos acima são positivos e refletem o interesse e a necessidade dos profissionais em buscar uma melhor qualificação não só no que tange aos conhecimentos científicos,

quanto os que estão relacionados ao dia-a-dia, haja vista que muito do que se aprende dos problemas de saúde, podem ser relevantes para a qualidade de vida destes profissionais.

A Unidade de Educação Continuada (UEC) da instituição promove diversas atividades como capacitações, treinamentos, cursos e oficinas. Ferreira e Kurcgant (2009) afirmam que na enfermagem, o órgão de Educação Continuada é responsável pelo treinamento e a capacitação dos funcionários.

Assim, o enfermeiro que atua na educação continuada constitui-se como um agente de mudanças, que interage com os profissionais de saúde mediante as estratégias para sua capacitação, desenvolvimento e aprimoramento de suas ações, estimulando a integração e o desenvolvimento com cursos, debates e palestras e demais meios de formação profissional (BEZERRA et al, 2012).

Ao comparar os relatos da equipe de enfermagem verifica-se que as mesmas compreendem que o objetivo da educação continuada para os profissionais da saúde está relacionado diretamente com o desenvolvimento de competências individuais e coletivas, incentivando os profissionais ao autodesenvolvimento e conscientizando-os da própria responsabilidade pelo crescimento pessoal e profissional.

Reforçando esse entendimento, Franco et al (2010) evidencia em seus estudos que a importância da atualização e do aperfeiçoamento profissional na área da prevenção, promoção e reabilitação da saúde vai além do desenvolvimento. Haja vista que, desenvolver pessoas é ir além da informação ou de novos conhecimentos, é proporcionar habilidades e atitudes que as tornem mais eficientes nas suas atividades profissionais, despertando para novas atitudes, soluções e conceitos que transformem hábitos e comportamentos.

Ao analisar os relatos dos entrevistados, infere-se que eles têm consciência da importância da educação continuada não só para qualificação profissional, mas a pessoal, melhorando-os como profissional e como cidadãos. Assim, a enfermagem não poderia ficar à margem do processo de globalização e desenvolvimento, visto que os avanços na tecnologia são quase que diários e, para estar atualizado é necessário um estudo continuado, que possa atuar nas mudanças de paradigmas e de comportamento.

Desse modo, existe um planejamento anual dos treinamentos e atividades a serem realizados pelas unidades assistenciais de enfermagem, organizado pelos enfermeiros coordenadores das respectivas unidades mediante um levantamento das necessidades de treinamentos da equipe de enfermagem de cada área específica. Esse planejamento vai além das habilidades profissionais, do aprendizado e sua atualização, uma vez que passa pelo entendimento de um conjunto de fatores e variáveis envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (GARCIA, 2014).

CONCLUSÃO

Diante desse contexto os resultados demonstraram que a equipe de enfermagem entende o que é a educação continuada, sua importância e contribuição para a prática profissional, visto que a mesma propicia qualidade, atualização e desenvolvimento profissional.

A Unidade de Educação Continuada da instituição promove diversas atividades como capacitações, treinamentos, cursos e oficinas. Essas atividades trazem importantes contribuições à equipe de enfermagem para melhoria da sua prática profissional, como aprendizado contínuo, aperfeiçoamento técnico-científico e crescimento profissional.

Conclui-se, que na educação continuada há aquisição e renovação de conhecimentos dos profissionais, assim como melhoria no atendimento à população e comunidade. A educação continuada reflete e beneficia a melhoria do atendimento e cuidados prestados devido aos programas de formação continuada desenvolvidos nas unidades de saúde.

REFERÊNCIAS

1. SILVA IM. Educação continuada na enfermagem. Rio de Janeiro: Faculdade Integrada do Rio de Janeiro, Universidade Candido Mendes, 2012. Monografia da Pós-Graduação "Lato Sensu" em Docência do Ensino Superior.
2. PEDOTT K. A importância da educação continuada na instituição hospitalar. Universidade do Contestado de Concórdia, 2012. Monografia da Especialização em Gestão Hospitalar e Serviços de Saúde.
3. PASCHOAL AS, MANTOVANI MF, MÉIER MJ. Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino. *Rev Esc Enferm USP* 2007;41(3):478-484.
4. CARVALHO G, ROSENBERG CP, BURALLI KO. Avaliação de ações e serviços de saúde. *O Mundo da Saúde* 2010;4(1):72-88.
5. BRAGA AT, MELLEIRO MM. Percepção da equipe de enfermagem acerca de um serviço de educação continuada de um hospital universitário. *Rev Esc Enferm USP* 2009;43(spe2):1216-1220.
6. RICALDONI CAC, SENA RR. Educação permanente: uma ferramenta para pensar e agir no trabalho de enfermagem. *Rev Latino-Amer Enferm* 2006;14(6):837-842.
7. BEZERRA ALQ, et al. O processo de educação continuada na visão de enfermeiros de um hospital universitário. *Rev Eletr Enferm* 2012;14(3):618-625.
8. GIL AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ed. São Paulo: Atlas, 2010.
9. MARCONI MA, LAKATOS EM. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7ed. São Paulo: Atlas, 2009.
10. MINAYO MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10ed. São Paulo: Hucitec, 2010.
11. CHIAVENATO I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campos, 2012.
12. SALUM NC, PRADO ML. A educação permanente no desenvolvimento de competências dos profissionais de enfermagem. *Texto Contexto Enferm* 2014;23(2):301-308.
13. SILVA GM, SEIFFERT OMLB. Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica. *Rev Bras Enferm* 2009;62(3):362-366.
14. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política de educação e desenvolvimento para o SUS: caminhos para a educação permanente em saúde – polos de educação permanente em saúde. Brasília, 2004.
15. LUCA LS, ALMEIDA MA, MELO WA. Fatores dificultadores à adesão dos colaboradores de enfermagem às ações de educação permanente. In: encontro internacional de produção científica. Maringá, 2011. Disponível em: <http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/lais_da_silva_luca.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2016.
16. FERREIRA, JCOA, KURCGANT P. Capacitação profissional do enfermeiro de um complexo hospitalar de ensino na visão de seus gestores. *Acta paul enferm* 2009;22(1):31-36.
17. FRANCO JN, et al. Percepção dos enfermeiros sobre os resultados dos indicadores de qualidade na melhoria da prática assistencial. *Rev Bras Enferm* 2010;63(5):806-810.
18. GARCIA, CTF. O sistema de educação continuada em um hospital como estratégia para desenvolvimento de competências profissionais: uma análise a partir das percepções da equipe de enfermagem. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, 2014. Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação em Gestão de Pessoas.